

POF- Pesquisa de Orçamentos Familiares

Evolução dos Indicadores de qualidade de Vida no Brasil com base na POF 2008-2009 e 2017-2018

Rio de Janeiro, 23/06/2023

Evolução dos Indicadores de qualidade de vida

Estrutura da apresentação

- ✓ Sobre a publicação
- ✓ Motivação
- ✓ POF: Riquezas dos dados e abordagem integrada.
- ✓ Contribuições da POF para a avaliação da qualidade de vida no Brasil.
- ✓ Metodologia e construção dos índices.
- ✓ Resultados.

Sobre a publicação



Estatísticas Experimentais

Ainda estão sob avaliação, ou seja, que não atingiram um grau completo de maturidade em termos de harmonização, cobertura ou metodologia, e resultam de uma nova operação estatística (pesquisa, sistema síntese, classificação ou outro tipo) *ou de novos indicadores em operações já existentes.*

Podem ainda ser resultado de testes de novos métodos, de avaliações de diferentes formas de obtenção de dados ou de mensuração de fenômenos, associados a operações novas ou já existentes. Quando a metodologia proposta para a produção de novas estatísticas necessita ser debatida com usuários antes de sua aplicação em uma operação estatística e antes da geração de resultados completos, ela pode ser apresentada como um estudo experimental.

Objetivo da publicação

✓ É a avaliar a qualidade de vida da população sob a perspectiva de dois indicadores de perdas (ou privações) multidimensionais.

1. O índice de perda de qualidade de vida (IPQV)
2. O índice de desempenho socioeconômico (IDS)

Fonte: POF 2008-2009 e 2017-2018

O índice de perda de qualidade de vida (IPQV)

- ✓ O índice de perda de qualidade de vida (IPQV), mensura as perdas (ou privações) vividas pelas pessoas nas seguintes dimensões:
 - (1) Moradia;
 - (2) Acesso aos serviços de utilidade pública;
 - (3) Saúde e alimentação;
 - (4) Educação;
 - (5) Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida; e
 - (6) Transporte e lazer.

- ✓ As análises são apresentadas por recortes geográficos, por variáveis associadas ao convívio social e ao ingresso na atividade econômica, como a escolaridade e à inserção no mercado de trabalho.

Índice de desempenho socioeconômico (IDS)

- ✓ O índice de desempenho socioeconômico (IDS), reflete tanto o desempenho econômico quanto as perdas medidas pelo IPQV.
- ✓ Dessa forma, o IDS reflete as dificuldades que a sociedade enfrenta para transformar, integralmente, os seus recursos em qualidade de vida.
- ✓ As análises do IDS são feitas para o Brasil e as Unidades da Federação.

Motivação

Os indicadores de renda e pobreza monetária podem indicar melhoras que não são vistas na mesma intensidade que nos indicadores de qualidade de vida.

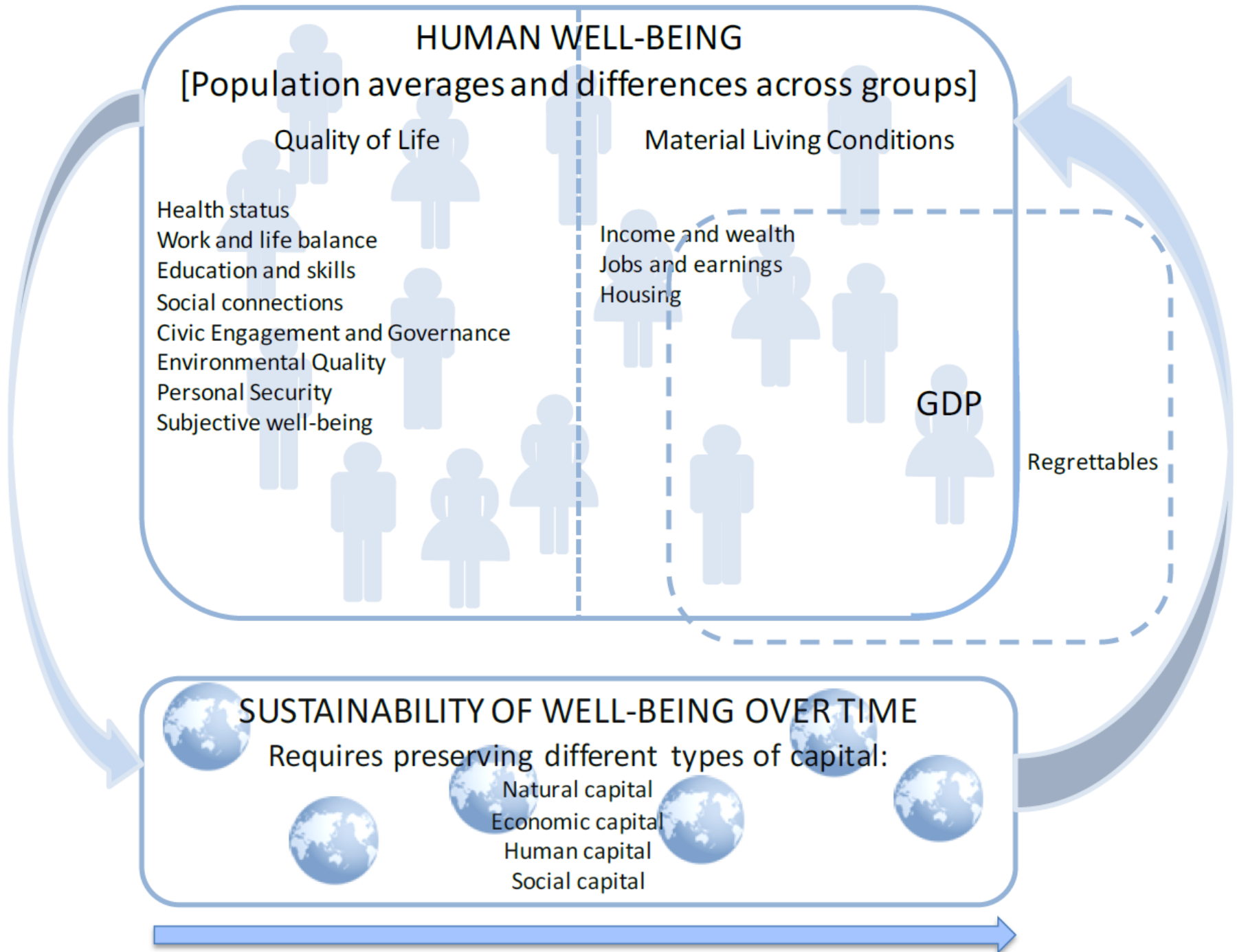
Exemplos: Saúde, educação, meio ambiente etc.

Países com índices multidimensionais pelo site da MPPN

<<https://www.mppn.org/applications/national-measures>>

- 2009: Mexico
- 2010: Bhutan
- 2011: Colombia
- 2014: Ho Chi Minh City (Viet Nam)
- 2015: Chile, El Salvador, Costa Rica and Viet Nam
- 2016: Ecuador, Pakistan, Honduras, Mozambique and Armenia
- 2017: Panama, Dominican Republic, and Nepal
- 2018: Nigeria, Philippines (initial methodology), and Rwanda
- 2019: Guatemala, Afghanistan, Sierra Leone, Angola (municipal level) and Thailand
- 2020: Seychelles, Maldives, Palestine, Ghana and Angola (national level)
- 2021: Paraguay, Namibia, Malawi, Sri Lanka and India
- 2022: Uganda and Samoa
- 2023: Mauritania, Belize and Sri Lanka

Better Life Initiative (OECD)



Índices multidimensionais no mundo

PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

- ✓ IDH – Índice de desenvolvimento humano
- ✓ IPM – Índice de Pobreza Multidimensional

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a Infância

- ✓ Multiple Overlapping Deprivation Analysis (MODA)

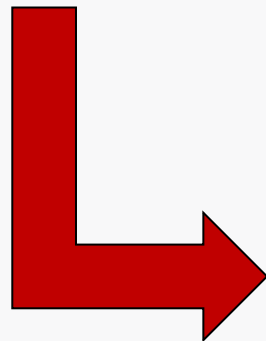
Pode ser utilizada para identificar e quantificar a privação infantil e identificar aquelas que sofrem privações múltiplas e sobrepostas.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares

Meta 1.2: até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais



Demanda por índices multidimensionais

*Contribuições da POF para a Mensuração da
Qualidade de Vida e Medidas
Multidimensionais*

Pesquisa de Orçamentos Familiares POF 2017 - 2018

Identificação dos objetivos

Investigar tanto os **ORÇAMENTOS FAMILIARES** quanto as condições e a **QUALIDADE DE VIDA** das famílias brasileiras.

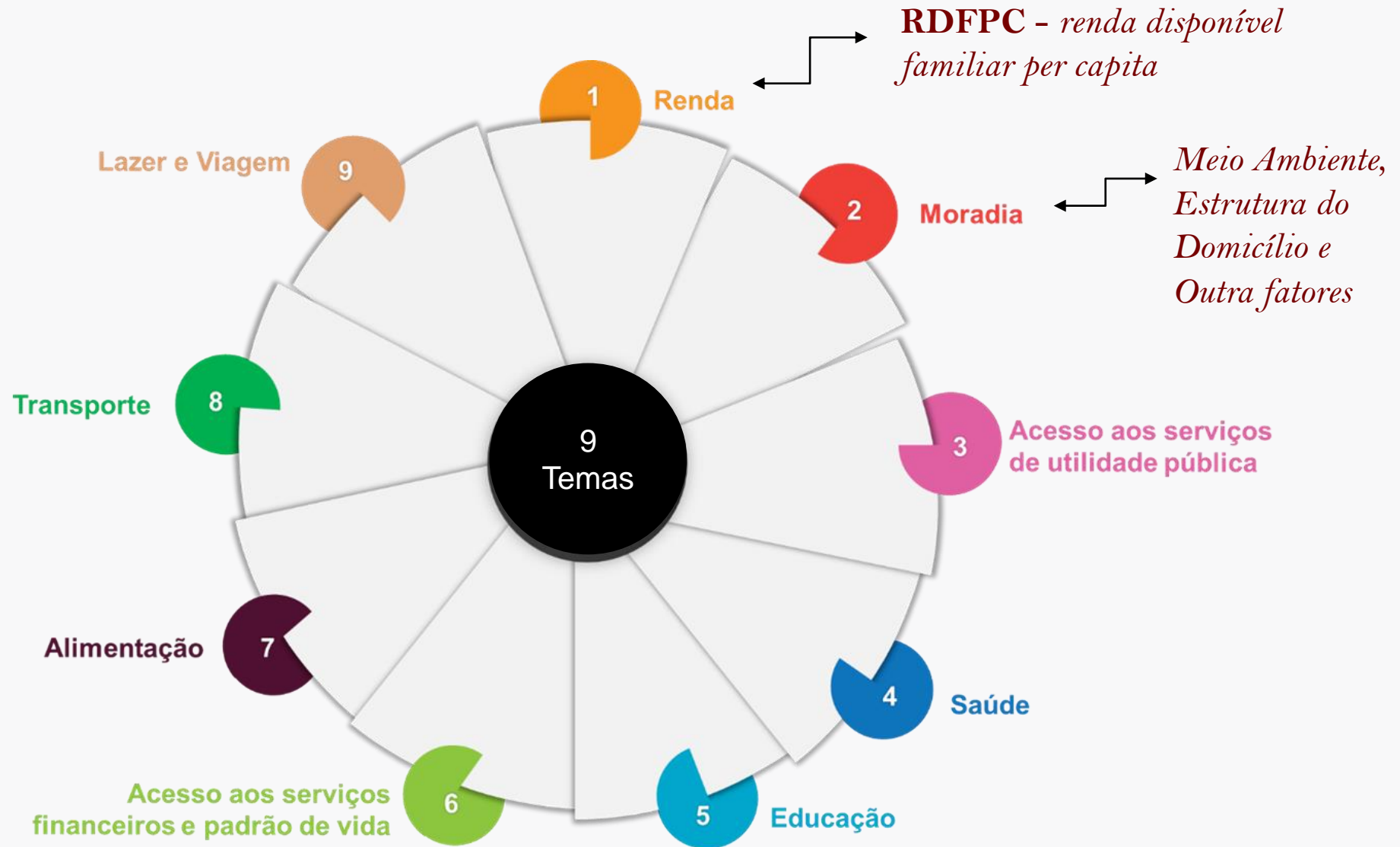


Riquezas de dados e abordagem integrada

Com a POF, a qualidade de vida das famílias pode ser avaliada segundo um rico conjunto de informações, interpretadas por três óticas complementares e encadeadas.

- 1) *A monetária*, da renda e da despesa, na qual as aquisições de bens e serviços são avaliadas pelos preços vigentes: despesas com moradia, saúde, educação...
- 2) *A avaliação subjetiva*, na qual as aquisições de bens e serviços (e outros elementos da qualidade de vida) são avaliados diretamente pelas famílias: renda mínima necessária para chegar ao final do mês, avaliações da moradia, ...
- 3) *A caracterização não monetária*, que busca as peculiaridades dos bens e serviços (e outros elementos da qualidade de vida): frequência do fornecimento de água, material e estrutura do domicílio,

9 painéis de indicadores, um para cada tema abaixo



Caracterização dos índices de perda de qualidade de vida e desempenho socioeconômicos

Análise conjunta com dados da POF

Primeiro passo – Identificação e compatibilização de duas matrizes (X) exaustivas com cerca de **50** indicadores não monetários ! ! ! !

Moradia abrange indicadores sobre a estrutura do domicílio, vizinhança e condições ambientais (ex: poluição) e avaliação subjetiva das condições de moradia e do seu entorno.

Serviços de utilidade pública abrangem eletricidade, esgotamento sanitário, água e coleta de lixo, assim como a avaliação subjetiva destes serviços.

Saúde e alimentação abrangem insegurança alimentar, acesso aos serviços de saúde e medicamentos, além da avaliação da saúde e alimentação.

Educação abrange a frequência e o atraso escolar, além da avaliação da educação.

Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida abrangem a posse de bens duráveis, conta em banco, assim como a dificuldade de pagar as contas do dia a dia.

Lazer e transporte abrangem o equilíbrio no uso do tempo em atividades do dia a dia como o transporte para o trabalho, as jornadas de trabalho, assim como a avaliação do transporte e do lazer.

Lista de Indicadores Binários (0 / 1) de 2017-2018 (1)

Dimensões	Variáveis binárias de perda da qualidade de vida (1)
Moradia	Sem "Banheiro exclusivo ao domicílio"
	O piso diferente de "Cerâmica, lajota ou pedra ou madeira apropriada"
	Casas com telhado diferente de "Telha com laje ou madeira apropriada"
	Telhado de "Zinco, alumínio, chapa metálica ou outro material"
	Parede diferente de "Com revestimento ou madeira apropriada"
	Densidade domiciliar excessiva
	Tem pouco espaço
	Tem telhado com goteiras
	Tem parede, chão ou fundação úmidos
	Tem mosquitos, insetos, ratos etc
	Tem problemas ambientais causados pelo trânsito e indústria
	Localizado próximo a rio, baía, lago, açude ou represa poluídos
	Localizado em encosta ou área sujeita a deslizamento ou inundação
	Violência ou vandalismo na área de residência
Avaliação da moradia "Ruim"	
Serviços de utilidade pública	Energia elétrica diferente de "Rede geral com frequência diariamente, em tempo integral"
	Urbano: Água diferente de "Rede geral com frequência diariamente; Rural: Água diferente de "Rede geral com frequência diariamente" e a avaliação da água diferente de "Bom ou Satisfatório"
	Escoadouro do esgoto diferente de "Rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede"
	O lixo não é coletado (outras formas)
	Avaliação do fornecimento de água diferente de "Bom ou Satisfatório"
	Avaliação do fornecimento de eletricidade diferente de "Bom ou Satisfatório"
	Avaliação do escoamento sanitário diferente de "Bom ou Satisfatório"
	Avaliação da coleta de lixo diferente de "Bom ou Satisfatório"

Lista de Indicadores Binários (0 / 1) de 2017-2018 (2)

Educação	Presença na família de criança e adolescente de 6-17 anos fora da escola
	Presença na família de pessoa com 15 anos ou mais analfabetas
	Presença na família de pessoa com 16 anos ou mais sem ensino fundamental completo
	Presença na família de pessoa com 18 anos ou mais sem ensino médio completo
	Presença na família de pessoa com 18 - 29 anos sem ensino médio completo
	Avaliação da educação Ruim
Alimentação e saúde	Restrição de medicamentos
	Restrição de serviços de saúde
	Avaliação da saúde Ruim
	Insegurança leve ou moderada ou grave
	Insegurança moderada ou grave
	Insegurança grave
	Avalia a alimentação como "Ruim"
Acesso aos serviços financeiros e padrão de vida	Não tem conta em banco (nem conta corrente nem poupança)
	Não tem fogão ou geladeira
	Não tem máquina de lavar roupa
	Não tem nem micro-ondas nem máquina de lavar pratos
	Não tem TV em cores
	Não tem TV DE Led, plasma ou Lcd
	Não tem nem computador nem tablet
	Água, luz ou gás atrasados
	Prestação de bens ou serviços atrasados
	Tem "Dificuldade ou muita dificuldade" para passar o mês
	Tem "Muita dificuldade" para passar o mês
Lazer e transporte	Algum membro da família gasta 1 hora ou mais no trânsito; vale zero caso contrário.
	Avaliação do transporte diferente de "Bom ou Satisfatório"
	Tem uma ou mais pessoas que trabalham mais de 50h e a avaliação do lazer é "ruim"
	Avalia o lazer como "Ruim"

Análise conjunta com dados da POF

Definição do Índice de Perda de Qualidade de Vida (IPQV) pela média das perdas individuais.

- ✓ Zero indica que não há perdas na qualidade de vida. Um indica a maior perda possível
- ✓ O IPQV também será uma função estritamente crescente e estritamente convexa das contagens C_i 's.
- ✓ *Assim, “ter na população 1 pessoa com perdas em 3 atributos é mais preocupante do que ter 3 pessoas com perdas em apenas 1 atributo”.*

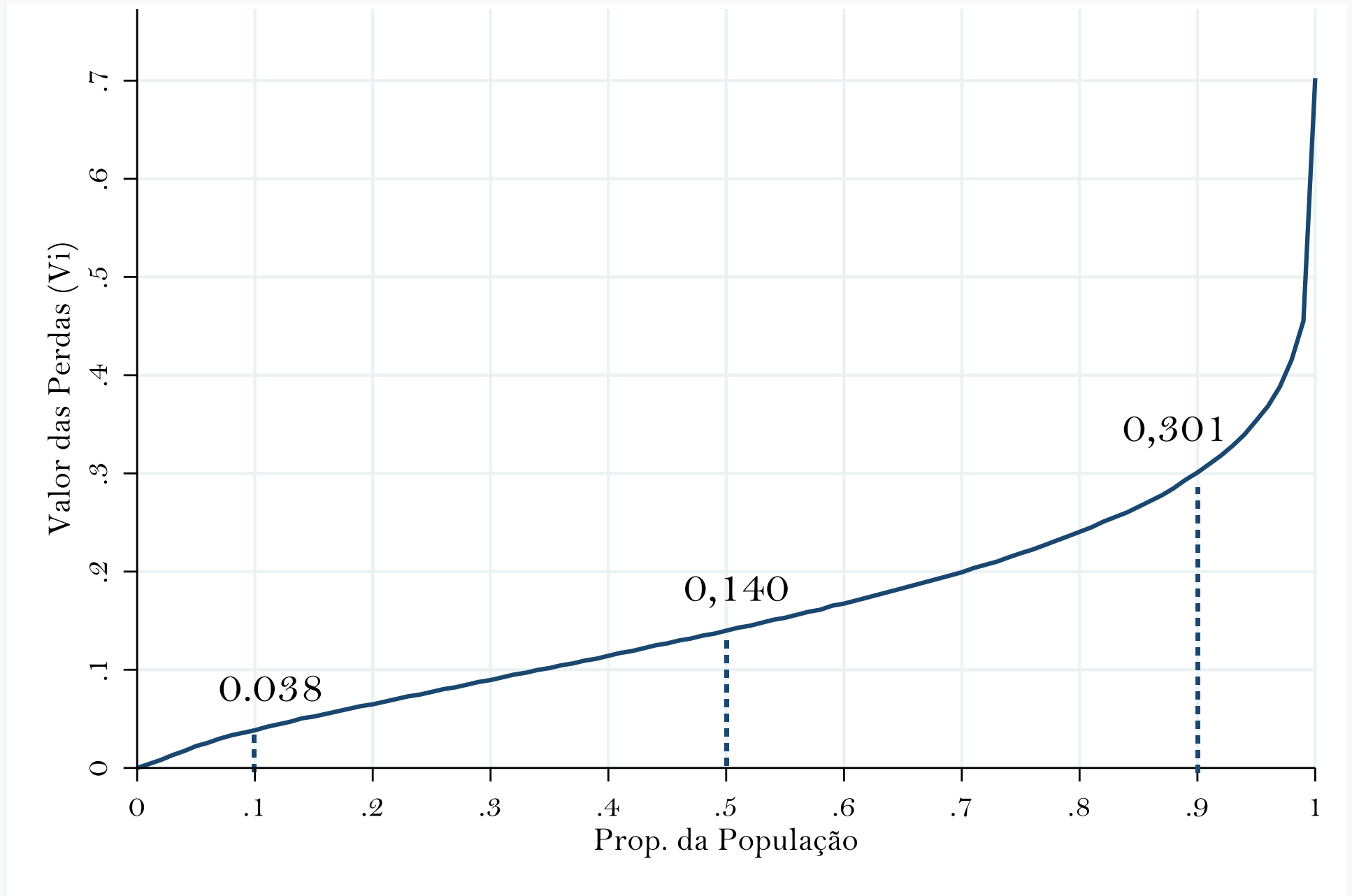
$$IPQV = \frac{\sum_{i=1}^n F_i V_i(C_i)}{\sum_{i=1}^n F_i}$$

$\in [0, 1]$, onde F_i é o fator de expansão de i .

Usos e Resultados

*Perdas individuais (V_i 's) e o valor do IPQV
Como visualizar ?*

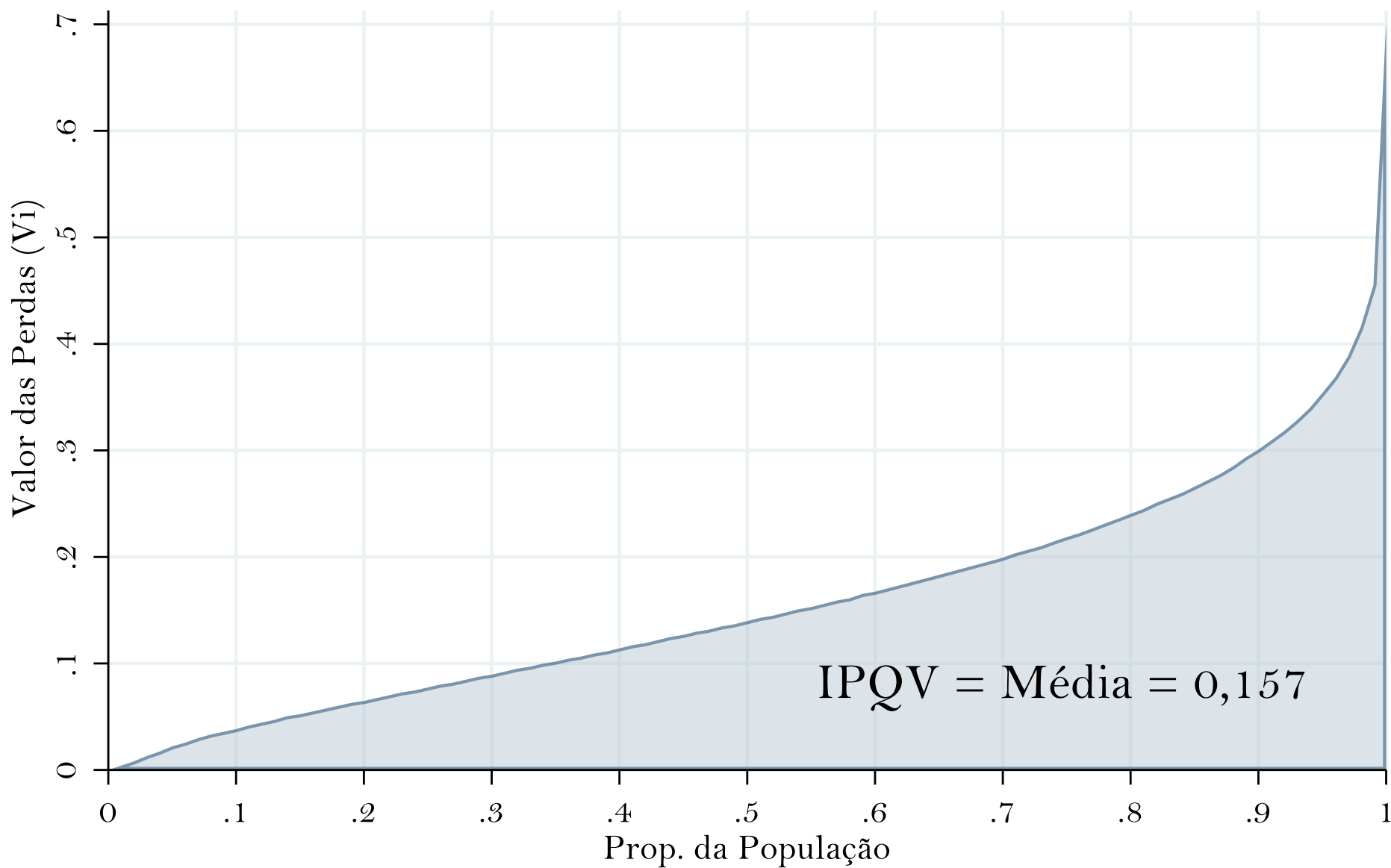
Distribuição das perdas de qualidade de vida – Brasil – 2017-2018



Estatísticas	Média	Min	p1	p5	p10	p25	p50	p75	p90	p95	p99	Max
Perda (Vi)	0.157	0.000	0.004	0.022	0.038	0.077	0.140	0.219	0.301	0.354	0.455	0.702

Distribuição das perdas de qualidade de vida e o IPQV

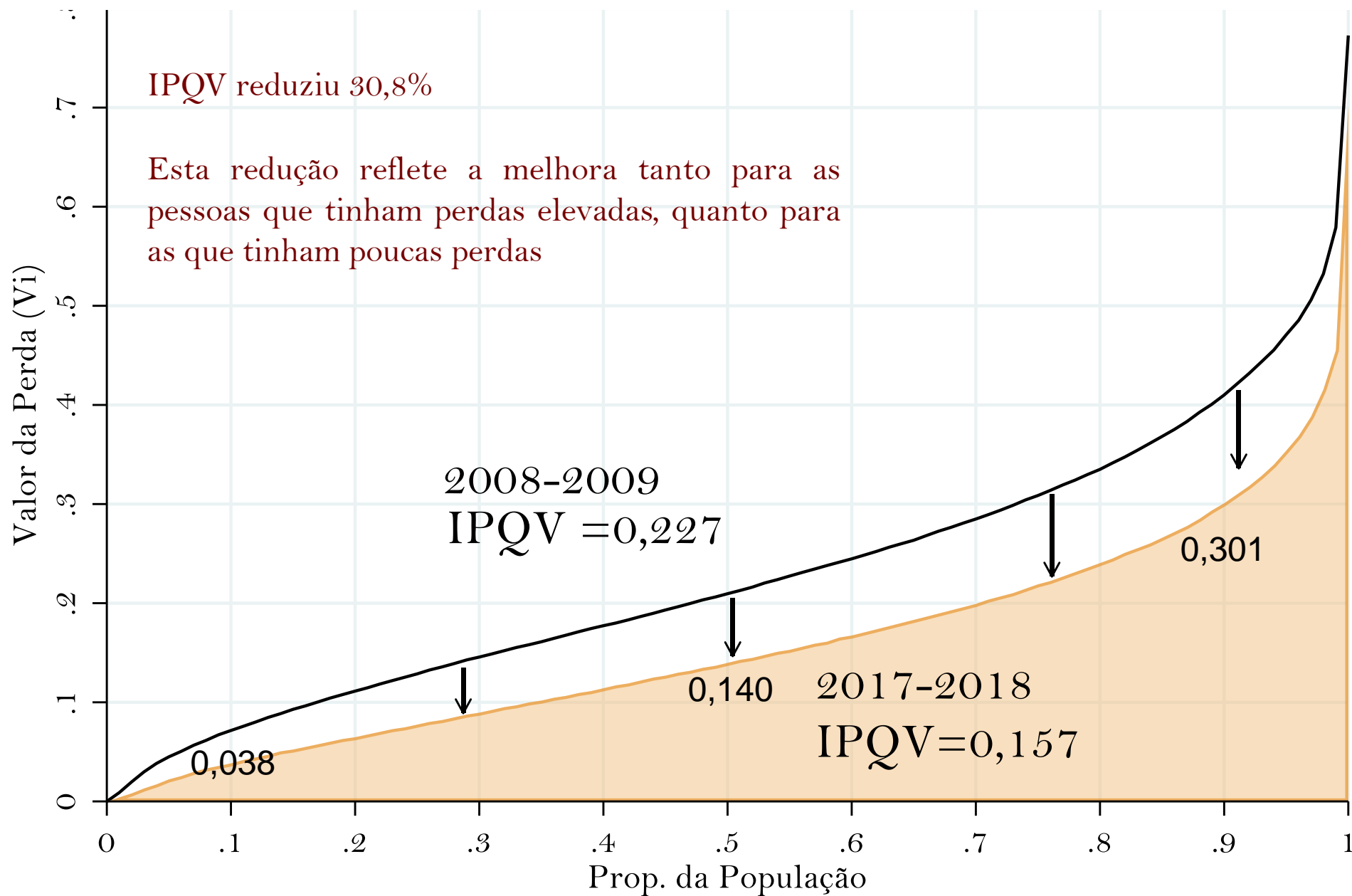
Brasil – 2017-2018



Estatísticas	Média	Min	p1	p5	p10	p25	p50	p75	p90	p95	p99	Max
Perda (V_i)	0.157	0.000	0.004	0.022	0.038	0.077	0.140	0.219	0.301	0.354	0.455	0.702

Distribuição das perdas de qualidade de vida e o IPQV

Brasil – 2008-2009 / 2017-2018

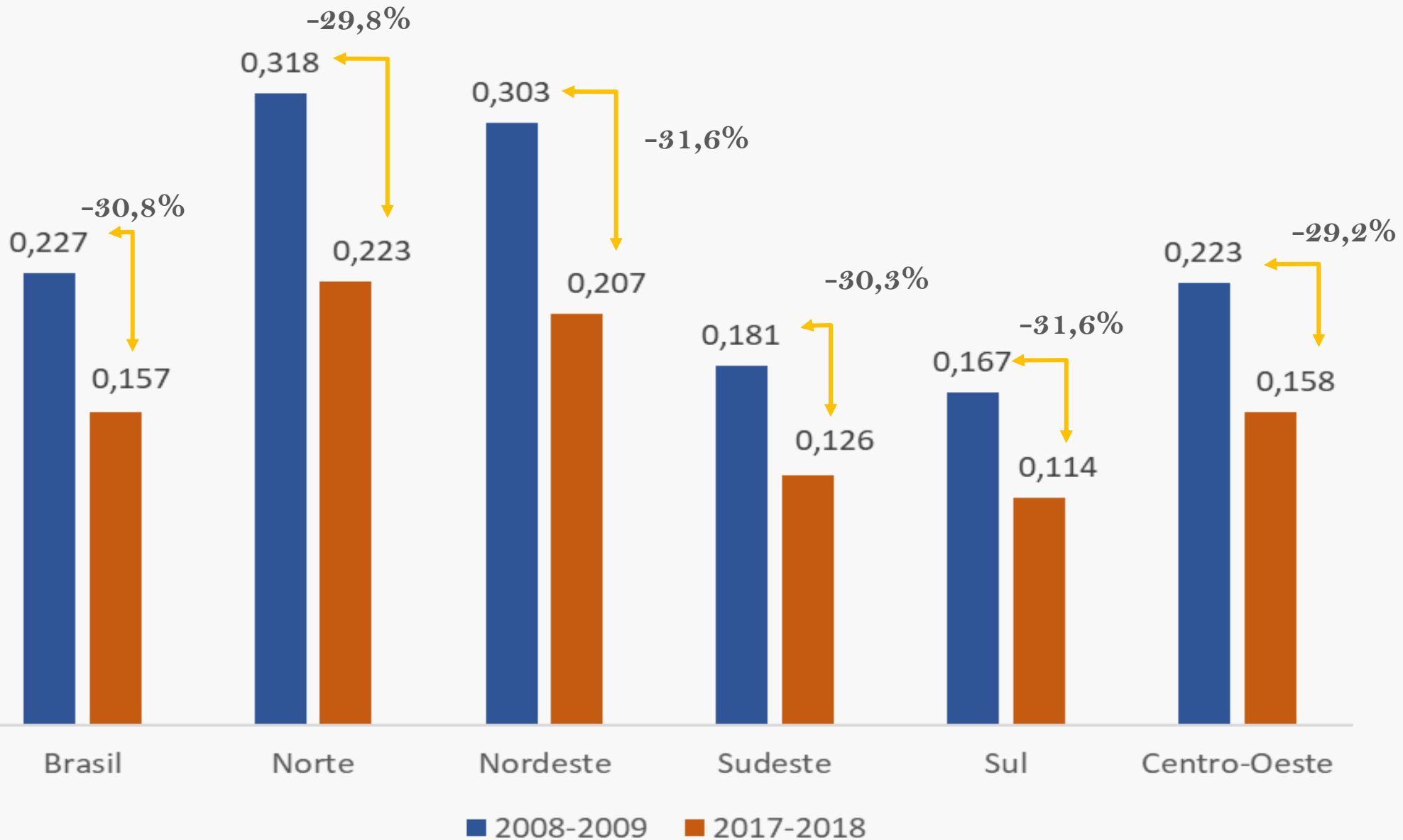


*Decomposição do IPQV por subgrupo
onde as perdas se concentram ?*

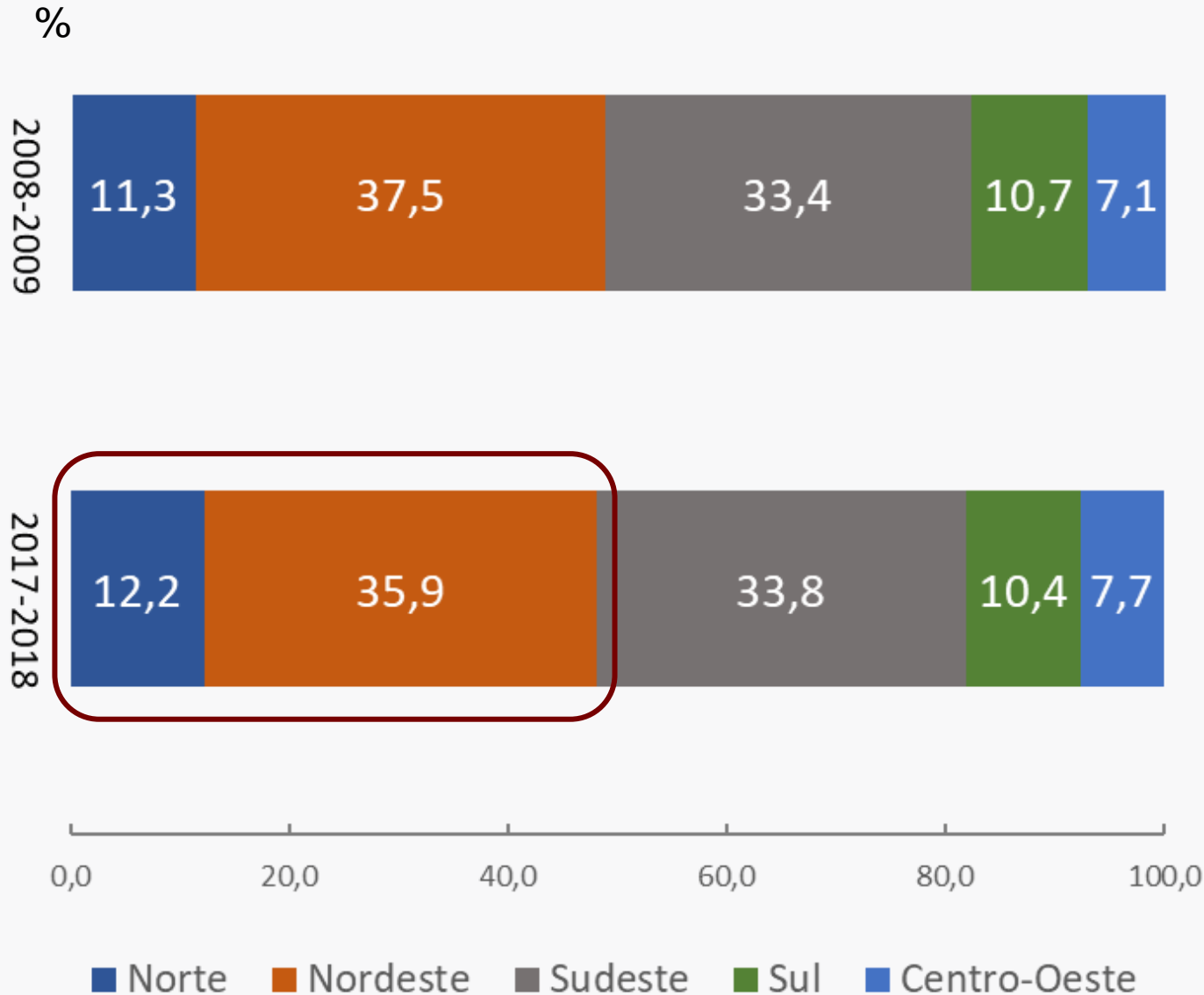
Proporção de pessoas das famílias residentes, IPQV e contribuições para o IPQV do Brasil, segundo Localização geográfica e Grandes Regiões– 2008-2009/2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Proporção da população		IPQV		Contribuição para o IPQV do Brasil		Contribuição para o IPQV do Brasil (%)	
	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018
Brasil	1,000	1,000	0,227	0,157	0,227	0,157	100,0	100,0
Urbano	0,830	0,853	0,205	0,142	0,170	0,121	74,7	77,1
Rural	0,170	0,147	0,337	0,244	0,057	0,036	25,3	22,9
Grandes Regiões								
Norte	0,081	0,086	0,318	0,223	0,026	0,019	11,3	12,2
Nordeste	0,281	0,273	0,303	0,207	0,085	0,057	37,5	35,9
Sudeste	0,420	0,422	0,181	0,126	0,076	0,053	33,4	33,8
Sul	0,145	0,143	0,167	0,114	0,024	0,016	10,7	10,4
Centro-Oeste	0,073	0,077	0,223	0,158	0,016	0,012	7,1	7,7

Índice de perda de qualidade de vida - IPQV Brasil e Grandes Regiões – 2008-2009/2017-2018



Contribuições para o IPQV do Brasil, Grandes Regiões - 2008-2009/2017-2018

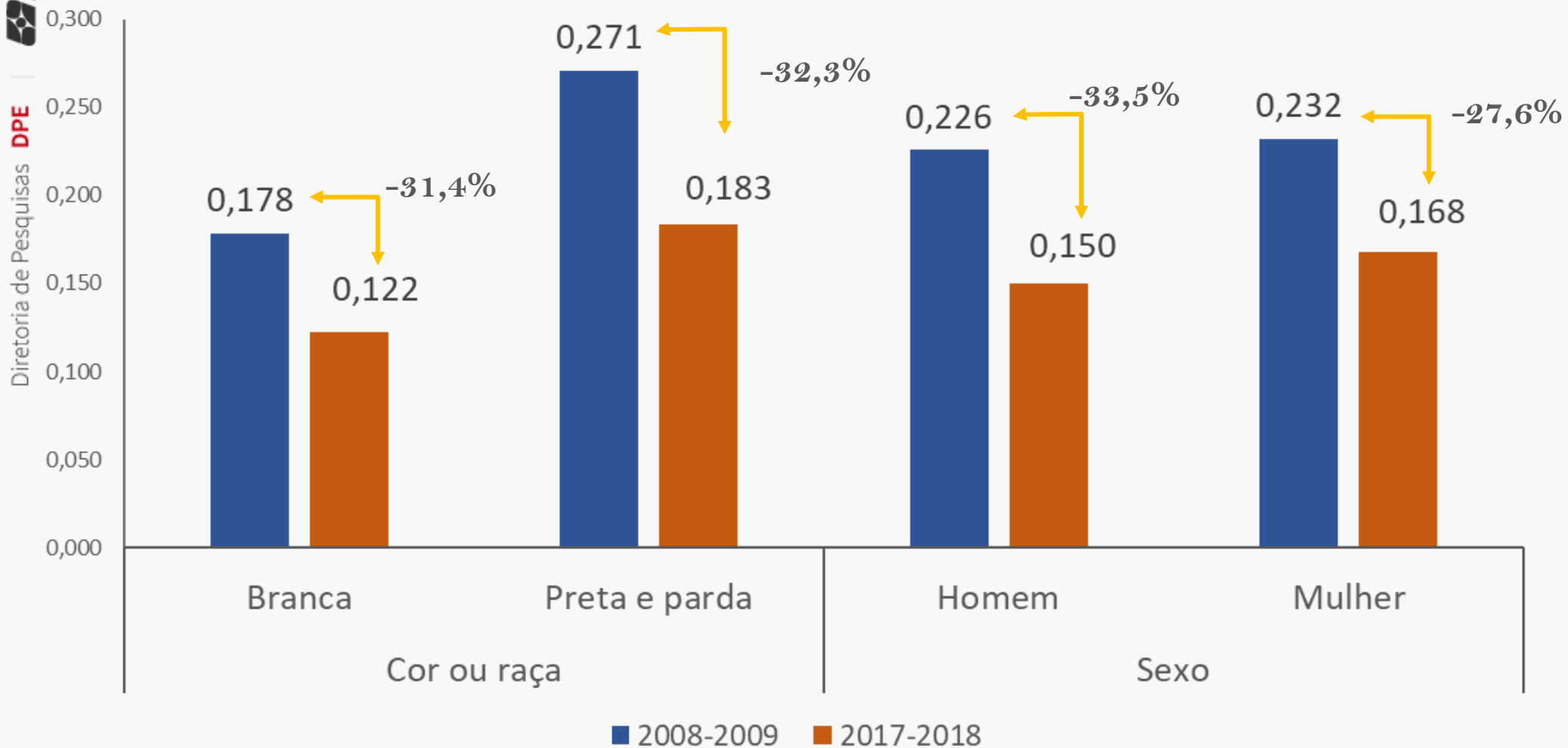


Apesar das significativas reduções do IPQV, elas não foram suficientes para mudar as desigualdades regionais

Em termos de contribuição para a perda, as regiões variaram muito pouco

Índice de perda de qualidade de vida – IPQV

Cor ou raça e sexo da pessoa de referência - Brasil - 2008-2009/2017-2018



Contribuição para o IPQV BR (%)

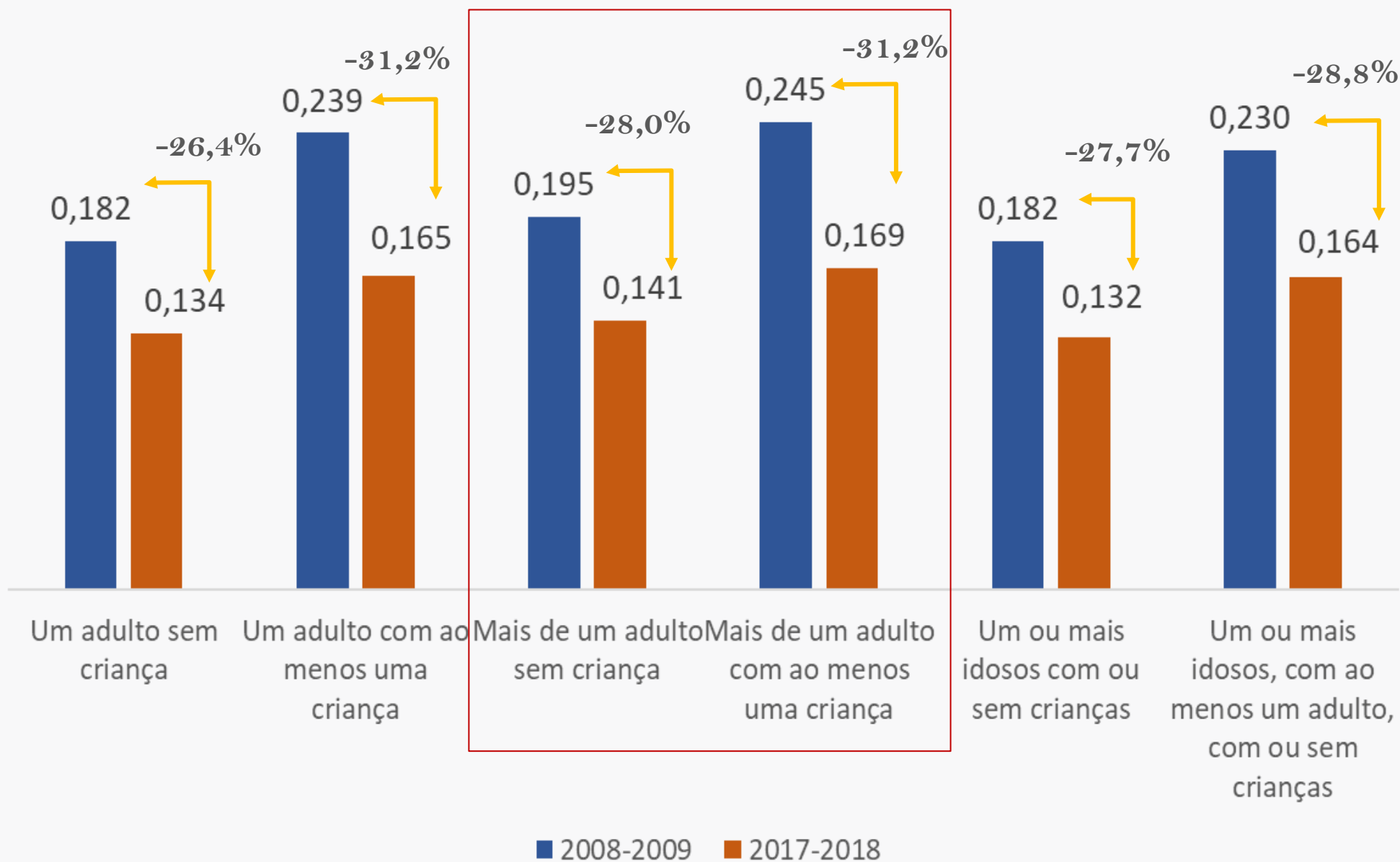
Cor ou raça	08-09	17-18
Branca	36,1	32,2
Preta ou parda	62,5	66,6

Contribuição para o IPQV BR (%)

Sexo	08-09	17-18
Homem	71,8	57,0
Mulher	28,2	43,0

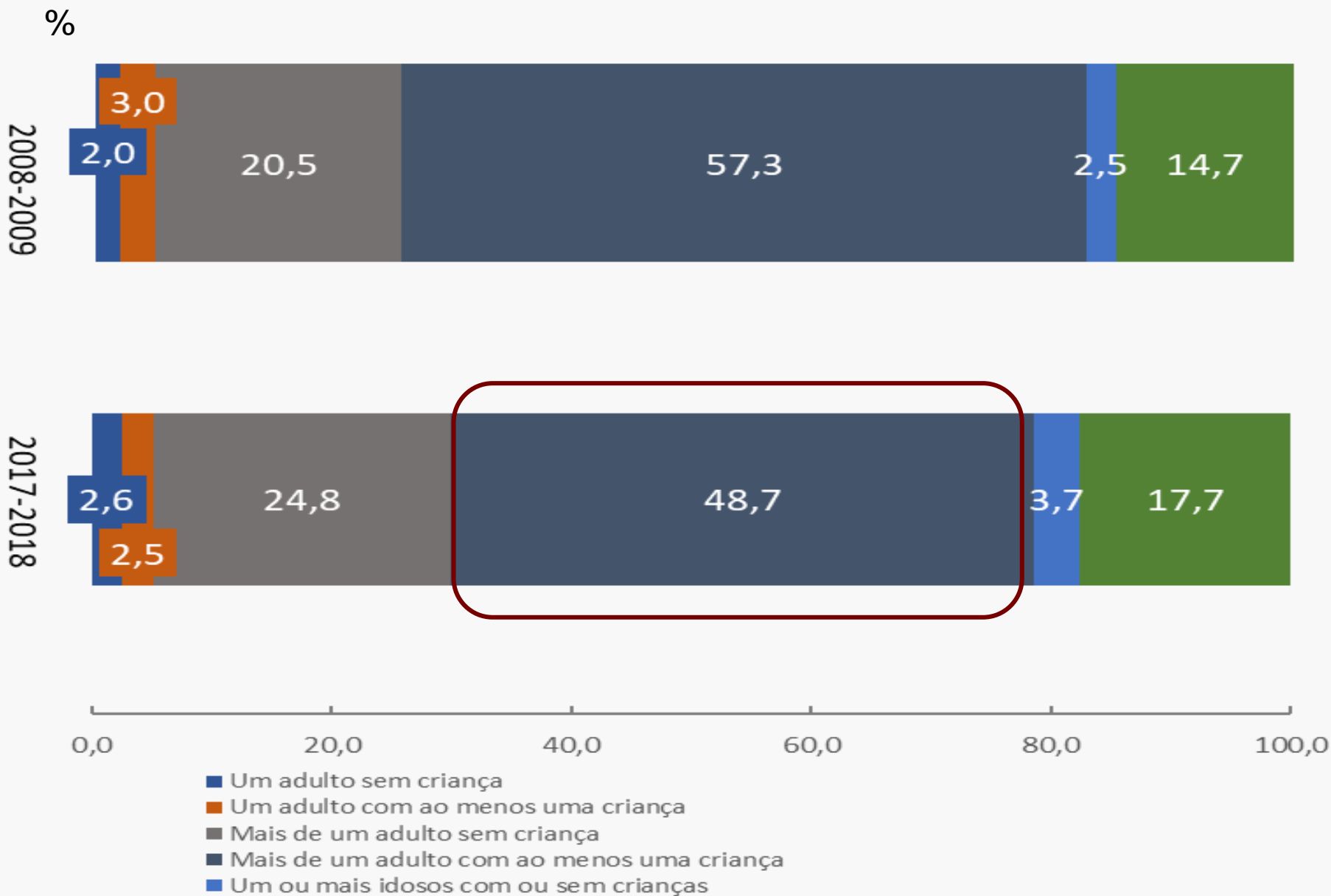
Índice de perda de qualidade de vida - IPQV

Composição da família - Brasil - 2008-2009/2017-2018



Contribuição para o IPQV do Brasil

Composição da família - Brasil - 2008-2009/2017-2018



Proporção de pessoas das famílias residentes, IPQV e contribuições para o IPQV do Brasil, segundo nível de instrução e ocupação e formalização da pessoa de referência– 2008-2009/2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	Proporção da população		IPQV		Contribuição para o IPQV do Brasil		Contribuição para o IPQV do Brasil (%)	
	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018
Nível de instrução								
Sem instrução	9,7	7,0	0,339	0,253	0,033	0,018	14,4	11,3
Ensino fundamental incompleto	47,2	36,8	0,262	0,198	0,124	0,073	54,4	46,4
Ensino fundamental completo	8,6	8,8	0,204	0,154	0,018	0,014	7,8	8,6
Ensino médio incompleto	4,9	5,0	0,210	0,161	0,010	0,008	4,5	5,1
Ensino médio completo	18,3	25,3	0,168	0,123	0,031	0,031	13,6	19,8
Ensino superior incompleto	2,8	3,3	0,131	0,105	0,004	0,003	1,6	2,2
Ensino superior completo	8,4	13,7	0,100	0,074	0,008	0,010	3,7	6,5
Ocupação e formalização								
Empregado doméstico	4,2	5,5	0,261	0,201	0,011	0,011	4,8	7,0
Empregado Privado	34,2	31,3	0,208	0,141	0,071	0,044	31,2	28,0
Militar e empregado do setor público	8,6	9,1	0,177	0,114	0,015	0,010	6,7	6,6
Conta própria	24,5	22,2	0,258	0,177	0,063	0,039	27,8	25,0
Empregador	3,3	3,5	0,164	0,092	0,005	0,003	2,4	2,0
Fora da força de trabalho e outros casos	25,2	28,4	0,244	0,173	0,062	0,049	27,1	31,3

IPQV e contribuições para o IPQV do Brasil

Décimos da RDFPC– 2008-2009/2017-2018

Condicionantes e subgrupos selecionados	IPQV		Contribuição para o IPQV do Brasil		Contribuição para o IPQV do Brasil (%)		
	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	2008-2009	2017-2018	
Décimos da renda disponível familiar per capita							
1º	0,365	0,264	-27,7%	0,037	0,026	16,1	16,8
2º	0,317	0,221	-30,4%	0,032	0,022	14,0	14,0
3º	0,285	0,198		0,029	0,020	12,5	12,6
4º	0,262	0,179		0,026	0,018	11,5	11,4
5º	0,233	0,162		0,023	0,016	10,3	10,3
6º	0,209	0,148		0,021	0,015	9,2	9,4
7º	0,190	0,132		0,019	0,013	8,3	8,4
8º	0,168	0,113		0,017	0,011	7,4	7,2
9º	0,139	0,094	-32,3%	0,014	0,009	6,1	6,0
10º	0,105	0,061	-42,4%	0,010	0,006	4,6	3,8

Qual a importância de cada dimensão na análise da perda de qualidade de vida?

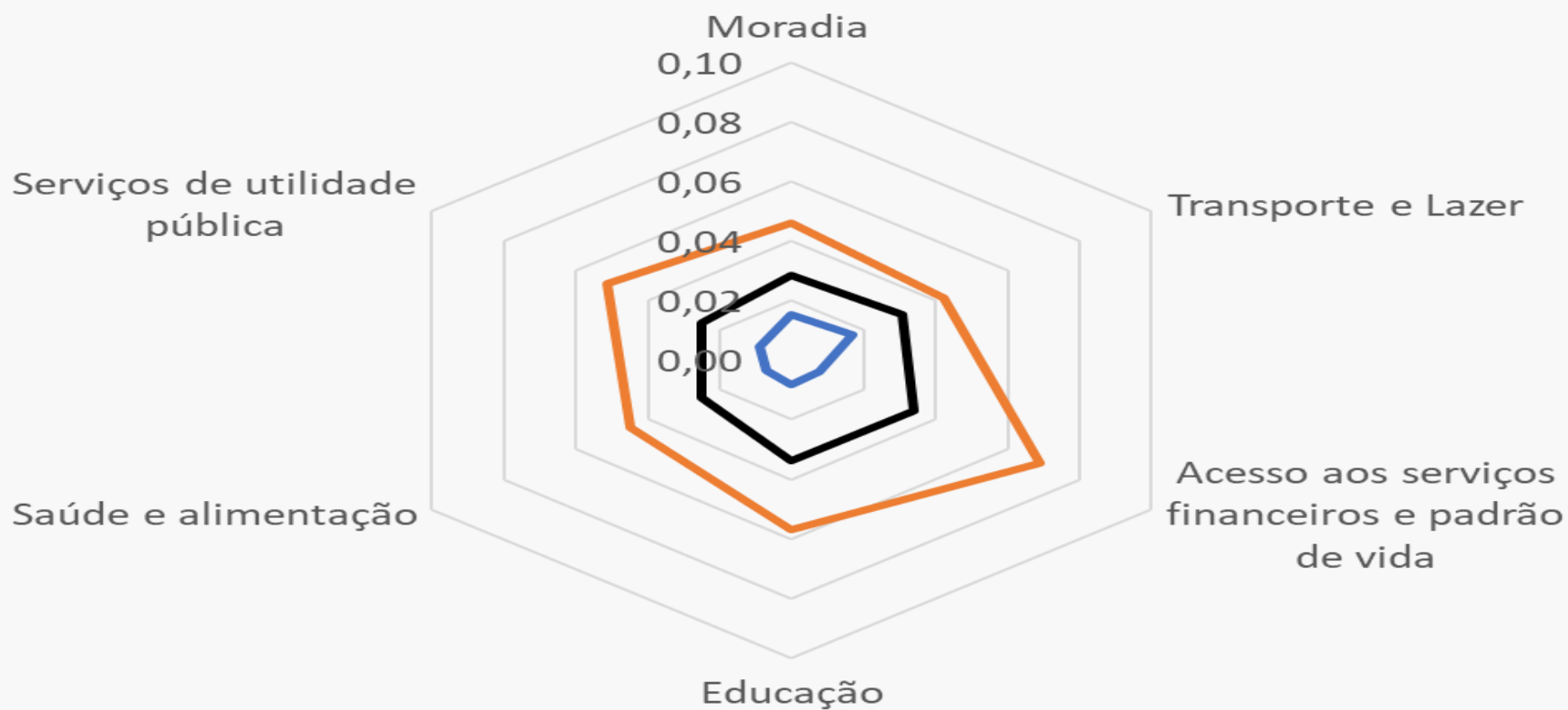
Segundo Uso do IPQV

Uma vez calculado o IPQV do país, ou de uma parcela (subgrupo) da população, é possível inferir quais dimensões (ou conjunto de indicadores) impactam mais o índice.

- ✓ Ou seja, em quais dimensões (ou conjunto de indicadores) as perdas de qualidade de vida se concentram:
 - moradia;
 - serviços de utilidade pública;
 - saúde e alimentação;
 - educação;
 - acesso aos serviços financeiros e padrão de vida;
 - lazer e transporte.

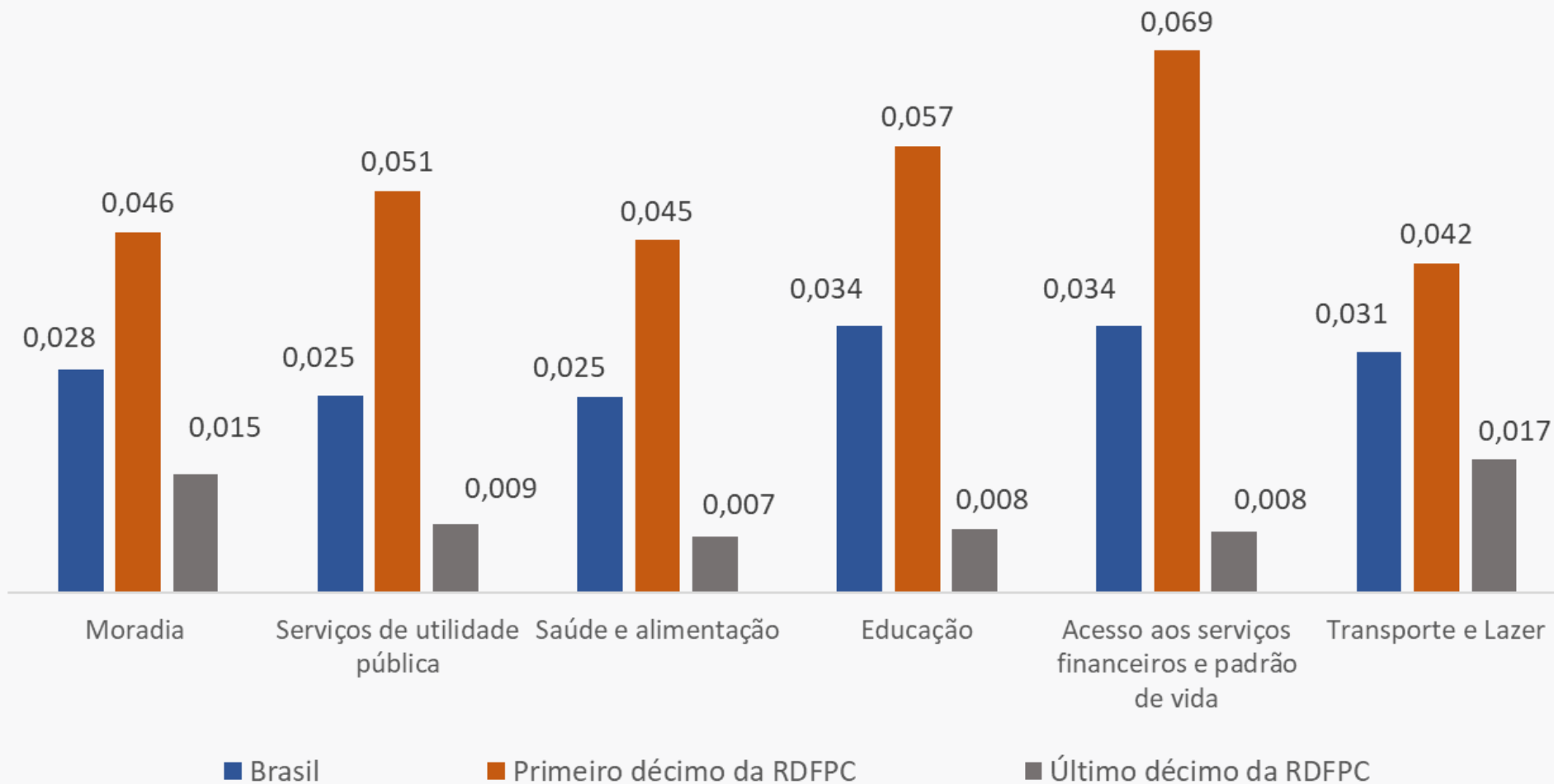
- ✓ Tal exercício pode ser feito para diferentes parcelas da população com o objetivo de inferir sobre as peculiaridades, demandas e necessidades específicas de cada subgrupo.

Efeitos Marginais, no primeiro décimo e no último décimo da RDFPC Brasil – 2017-2018



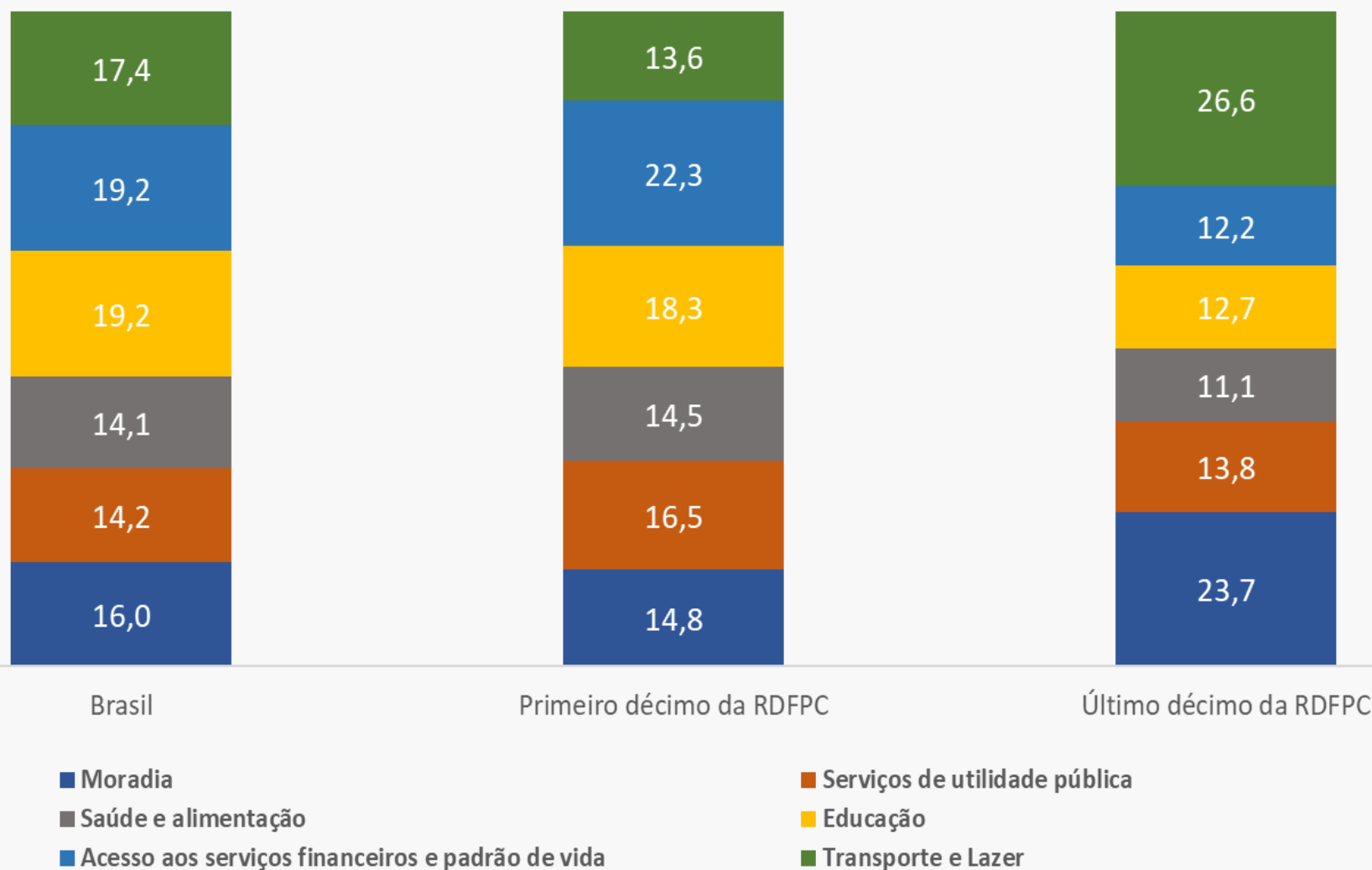
— Brasil — Primeiro décimo da RDFPC — Último décimo da RDFPC

Efeitos Marginais, no primeiro décimo e no último décimo da RDFPC Brasil – 2017-2018



Contribuição para o total dos efeitos marginais no índice de desempenho socioeconômico, por tipo de dimensão e décimo da RDFPC (%)

%



Composição da dimensão Moradia

Aspectos do meio ambiente

Problemas ambientais causados por trânsito, indústria, lixão, esgoto a céu aberto

Rio, baía, lago, açude ou represa poluídos próximo ao domicílio

Área sujeita a deslizamento ou inundação

Estrutura e outras características do domicílio

Inadequação de banheiro, piso, telhado e parede do domicílio

Mais de 3 moradores por dormitório

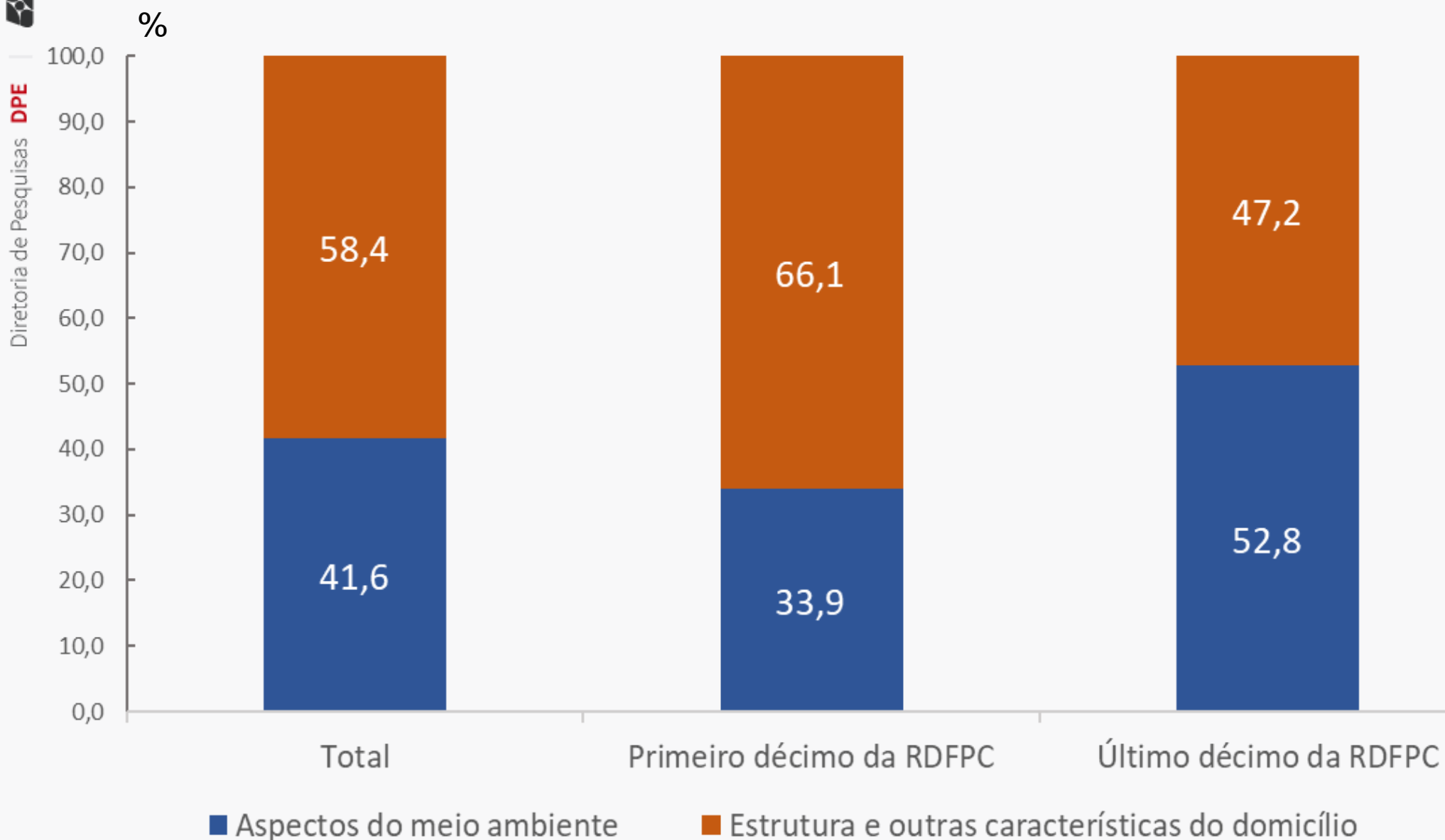
Domicílio com pouco espaço

Telhado com goteiras

Parede, chão ou fundação com umidade

Violência ou vandalismo na área de residência

Contribuição para o total dos efeitos marginais determinados pelas subdimensões
aspectos do meio ambiente e estrutura e outras características do domicílio
Décimos da RDFPC - Brasil - 2017-2018



Das perdas individuais ao Desempenho Socioeconômico

Indicadores de Desempenho Socioeconômico - IDS

O índice de desempenho socioeconômico foi calculado como:

$$IDS = A.(1-IPQV)$$

Sendo que **A** é um indicador de desempenho econômico = RDFPC
ou sua versão em logarítimo = $\ln(\text{RDFPC})$

A mostra qual a disponibilidade de recursos da sociedade (UF) e a importância dos ganhos de produtividade para o desenvolvimento.

Indicadores de Desempenho Socioeconômico - IDS

O índice de desempenho socioeconômico foi calculado como:

$$\text{IDS} = A \cdot (1 - \text{IPQV})$$

- Quanto maior o valor do IPQV, menor será o valor do IDS. Não há valor mínimo, nem máximo para o valor do IDS
- **(1-IPQV)** indica a capacidade de converter recursos (RDFPC) em qualidade de vida. Ou seja, mostra a capacidade que a sociedade tem de promover a qualidade de vida dando acesso de qualidade a moradia, educação, saúde, alimentação, transporte etc.

Índice de desempenho socioeconômico - IDS, segundo as Unidade da Federação – 2008-2009/2017-2018

Maior
IDS

Unidades da Federação	2008-2009	2017-2018 sem serviço não monetário	2017-2018 com serviço não monetário
São Paulo	6,175	6,811	6,878
Santa Catarina	6,123	6,781	6,834
Rio Grande do Sul	6,064	6,617	6,689
Rio de Janeiro	5,997	6,336	6,360
Distrito Federal	5,969	6,923	6,981
Paraná	5,949	6,607	6,663
Minas Gerais	5,661	6,299	6,389
Espírito Santo	5,645	6,324	6,409
Mato Grosso do Sul	5,597	6,253	6,341
Brasil	5,452	6,147	6,212
Goiás	5,419	6,139	6,198
Mato Grosso	5,317	6,108	6,181
Rondônia	5,070	5,645	5,721
Pernambuco	4,870	5,539	5,601
Amapá	4,820	5,416	5,481
Paraíba	4,765	5,455	5,515
Rio Grande do Norte	4,723	5,583	5,662
Amazonas	4,673	5,334	5,367
Ceará	4,664	5,554	5,638
Sergipe	4,619	5,810	5,899
Bahia	4,609	5,622	5,705
Tocantins	4,607	5,527	5,545
Acre	4,499	5,259	5,328
Roraima	4,432	5,852	5,883
Alagoas	4,416	5,204	5,275
Piauí	4,415	5,406	5,476
Pará	4,338	5,067	5,108
Maranhão	4,092	4,841	4,909

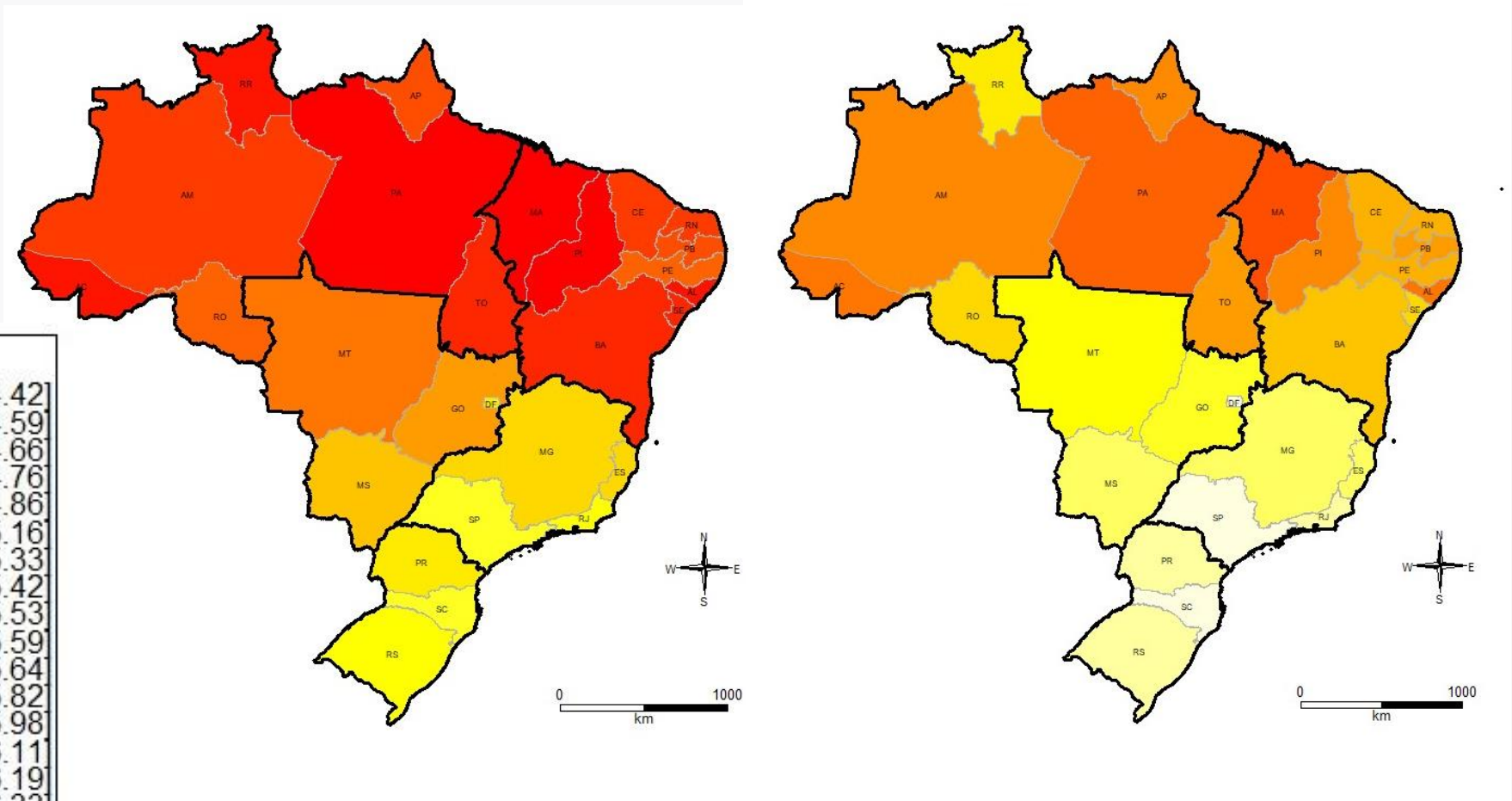
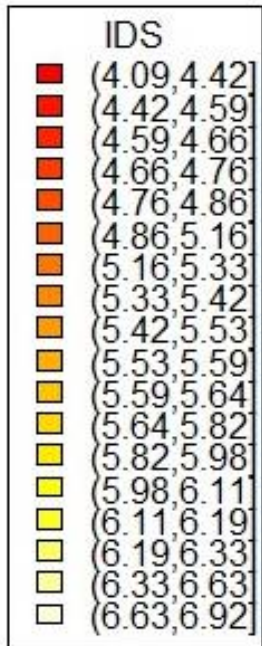
Menor
IDS

Índice de desempenho socioeconômico – IDS

Unidade da Federação – 2008-2009/2017-2018

IDS 2008-2009

IDS 2017-2018*

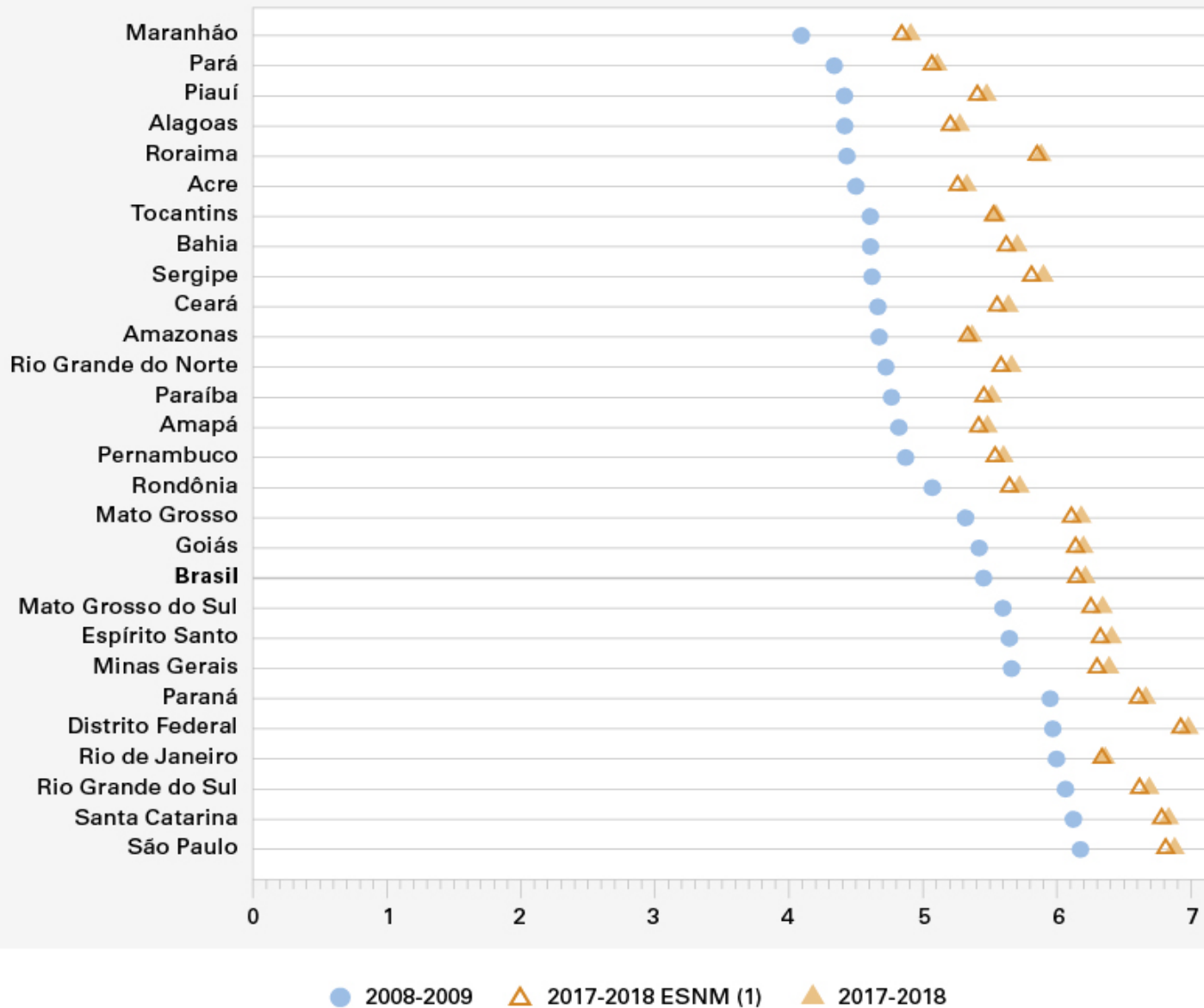


*Exclusivo os valores dos serviços não monetários

Índice de desempenho socioeconômico – IDS

Unidade da Federação – 2008-2009/2017-2018

Brasil e todas as UFs tiveram aumento na qualidade de vida e bem-estar, medido pelo IDS



IDS Brasil

2008-2009	5,452	}
2017-2018*	6,147	
2017-2018	6,212	
		12,8%
		13,9%

A inclusão dos valores dos serviços não monetários não tiveram grande impacto no resultado do IDS, e principalmente não alteraram a hierarquia das UFs

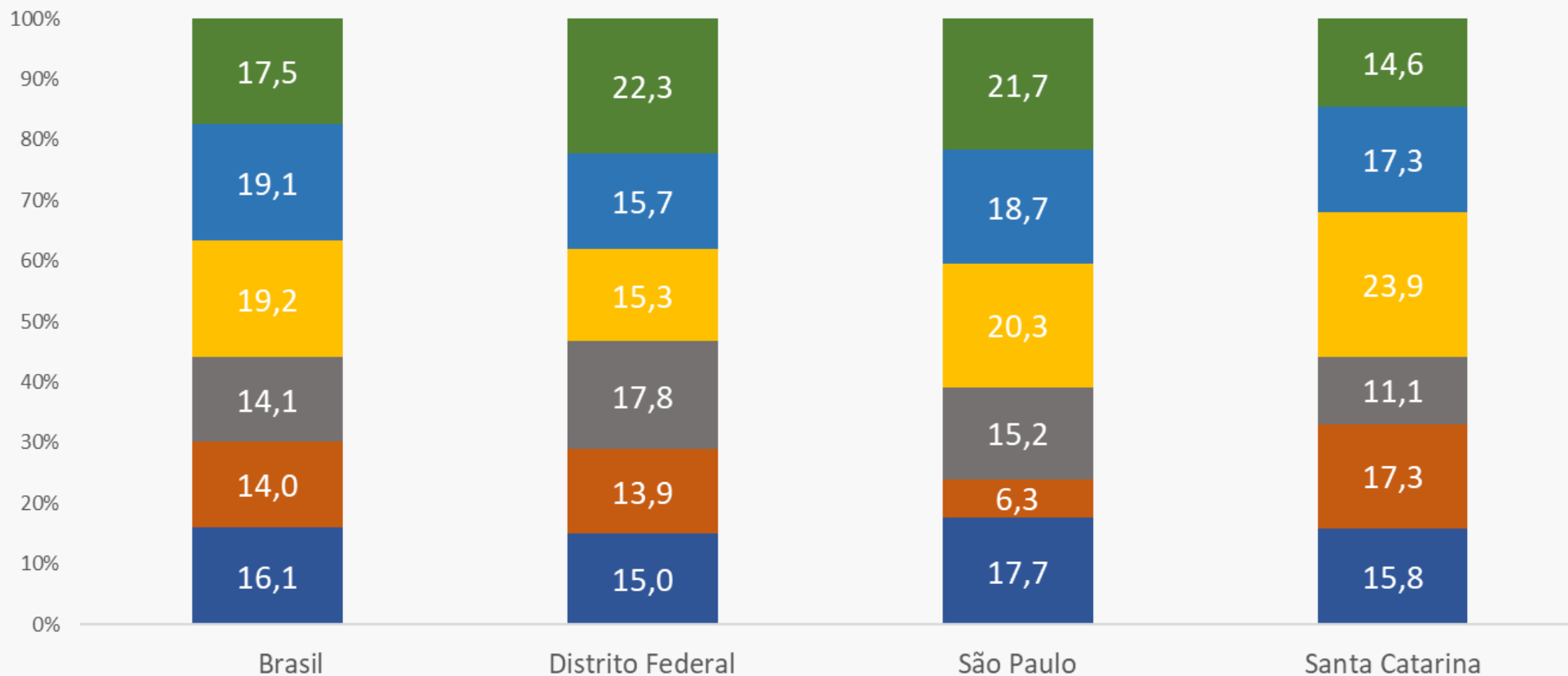
Contribuição para o total dos efeitos marginais no IDS, por tipo de dimensão, segundo as Unidades da Federação – 2017-2018

Unidades da Federação	Contribuição para o total dos efeitos marginais no índice de desempenho socioeconômico, por tipo de dimensão (%)					
	Moradia	Acesso aos serviços de utilidade pública	Saúde e alimentação	Educação	Acesso a serviços financeiros e padrão de vida	Transporte e lazer
Distrito Federal	15,0	13,9	17,8	15,3	15,7	22,3
São Paulo	17,7	6,3	15,2	20,3	18,7	21,7
Santa Catarina	15,8	17,3	11,1	23,9	17,3	14,6
Rio Grande do Sul	17,3	14,1	17,4	20,3	16,1	14,9
Paraná	16,4	12,9	11,0	22,6	19,7	17,3
Espírito Santo	17,3	12,0	12,8	20,2	20,4	17,4
Minas Gerais	14,8	9,9	13,4	22,0	20,8	19,1
Rio de Janeiro	18,7	11,9	13,1	17,2	19,0	20,1
Mato Grosso do Sul	15,6	14,0	12,6	20,4	20,2	17,2
Brasil	16,1	14,0	14,1	19,2	19,1	17,5

Contribuição para o total dos efeitos marginais no IDS, por tipo de dimensão, segundo as Unidades da Federação - 2017-2018

Unidades da Federação	Contribuição para o total dos efeitos marginais no índice de desempenho socioeconômico, por tipo de dimensão (%)					
	Moradia	Acesso aos serviços de utilidade pública	Saúde e alimentação	Educação	Acesso a serviços financeiros e padrão de vida	Transporte e lazer
Brasil	16,1	14,0	14,1	19,2	19,1	17,5
Goiás	15,2	15,5	13,6	17,5	16,6	21,6
Mato Grosso	14,9	18,7	10,2	18,5	17,6	20,2
Sergipe	15,4	14,0	15,6	19,8	20,1	15,1
Roraima	18,6	19,5	10,3	17,8	19,7	14,1
Rondônia	13,8	25,7	8,9	18,6	16,6	16,4
Bahia	14,0	15,5	14,8	18,7	19,9	17,1
Rio Grande do Norte	15,1	17,0	16,1	19,3	18,8	13,7
Ceará	16,1	16,0	13,2	20,0	21,2	13,4
Pernambuco	15,7	17,7	15,0	17,7	19,3	14,6
Tocantins	16,0	16,1	12,1	17,8	20,0	18,0
Paraíba	15,1	16,7	13,2	19,5	19,9	15,6
Amapá	16,7	22,5	14,3	15,1	17,0	14,4
Piauí	14,9	19,3	10,0	19,4	19,7	16,7
Amazonas	16,8	17,6	13,8	15,6	19,9	16,2
Acre	15,5	19,7	14,1	17,6	17,0	16,0
Alagoas	15,5	18,3	14,6	19,5	20,1	11,9
Pará	15,3	19,7	14,9	16,8	19,2	14,2
Maranhão	15,3	18,2	15,4	17,5	19,1	14,4

Contribuição para o total dos efeitos marginais no índice de desempenho socioeconômico, por tipo de dimensão – 2017-2018 (%)



■ Moradia

■ Saúde e alimentação

■ Acesso a serviços financeiros e padrão de vida

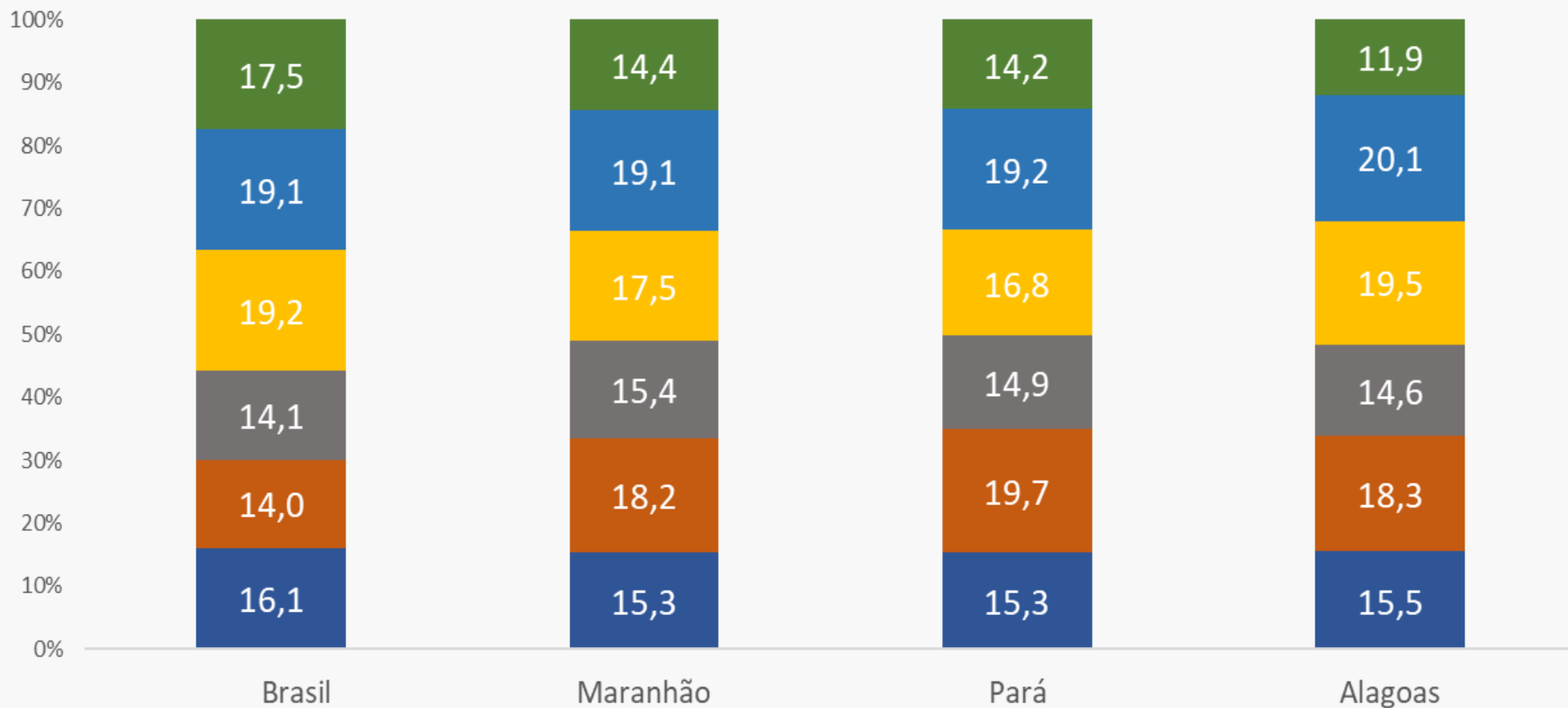
■ Acesso aos serviços de utilidade pública

■ Educação

■ Transporte e lazer

Maiores IDS

Contribuição para o total dos efeitos marginais no índice de desempenho socioeconômico, por tipo de dimensão – 2017-2018 (%)



- Moradia
- Saúde e alimentação
- Acesso a serviços financeiros e padrão de vida

- Acesso aos serviços de utilidade pública
- Educação
- Transporte e lazer

Menores IDS

Obrigado!

comunica@ibge.gov.br

+55 21 2142-0882



<http://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa.html>

Redes Sociais do IBGE

twitter.com/ibgecomunica

facebook.com/ibgeoficial

instagram.com/ibgeoficial

youtube.com/ibgeoficial

